

GUIA “PARQUES DE TERESINA”: UM PRODUTO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Antonio Rafael Barbosa de Almeida¹

RESUMO

Meios interpretativos são importantes elementos de auxílio para a imersão, vivência, sensibilização e aprendizagem na visita das diferentes categorias de ambientes naturais protegidos. A partir desse entendimento, o projeto de extensão “Visitação e Interpretação Ambiental em Parques Urbanos e Unidades de Conservação de Teresina-PI”, do curso de Bacharelado em Turismo da Universidade Estadual do Piauí, reuniu recursos para a produção de um documento técnico, no formato de guia de visita, denominado “Parques de Teresina”, que registrou informações a respeito dos principais parques urbanos e unidades de conservação abertos à visita na capital piauiense. Diante disso, este trabalho teve como objetivo relatar a experiência de elaboração do guia “Parques de Teresina” enquanto um produto de extensão universitária, evidenciando a sua estrutura, o seu conteúdo e o seu processo de construção. Metodologicamente, o trabalho foi realizado em duas etapas, a primeira delas envolveu a pesquisa documental e o estudo de campo para a coleta de dados e o registro fotográfico dos espaços verdes previamente selecionados, e, num segundo momento, a escrita, a formação e a revisão do produto. A publicação apresenta um breve texto introdutório e descritivo de cada um dos seis espaços verdes escolhidos, somados a informações básicas sobre as formas de acesso, os horários de funcionamento, os equipamentos existentes, as atividades possíveis de serem realizadas, além da disposição de legendas e imagens que auxiliam na leitura e apreensão do conteúdo. Também são fornecidas algumas possibilidades de experiências interpretativas que se voltam, de acordo com a especificidade de cada área, tanto a atividades pedagógicas formais, como também ao visitante individual ou em pequenos grupos. O guia de visita ainda apresenta espécies da fauna que habitam os espaços verdes urbanos da cidade na perspectiva de registrar a importância da conservação para os visitantes e finaliza com jogos e brincadeiras. Com a publicação e distribuição do instrumento interpretativo, espera-se contribuir com o desenvolvimento de novas possibilidades e experiências de visita baseadas na vivência plena e consciente, no respeito e na valorização dos espaços protegidos urbanos, motivando, assim, a sua manutenção e conservação.

PALAVRAS-CHAVE: interpretação ambiental; extensão universitária; parques urbanos.

¹ Bacharel em Turismo e Mestre em Desenvolvimento e Meio Ambiente. Universidade Estadual do Piauí (UESPI). <http://lattes.cnpq.br/5920586902060392>. E-mail: antoniorafael@ccsa.uespi.br.